

**Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics**

---

## Algumas Propriedades dos Zeros de Polinômios Palindrômicos

Karina Seviero Rampazzi<sup>1</sup>

Licenciatura em Matemática, UNESP, Presidente Prudente, SP

Vanessa Botta<sup>2</sup>

Departamento de Matemática e Computação, UNESP, Presidente Prudente, SP

### 1 Introdução

Seja  $P(z) = a_n z^n + \dots + a_1 z + a_0$  um polinômio palindrônico com  $a_i \in \mathbb{R}$ ,  $i = 0, 1, \dots, n$  e  $a_n > 0$  e seja  $a = (a_1, a_2, \dots, a_{n-1}) \in \mathbb{R}^{n-1}$ . Seja a função  $L : \mathbb{R}^{n-1} \rightarrow \mathbb{R}$  definida por

$$L(a) := \min_{y \in \mathbb{R}} \sum_{i=1}^{n-1} |a_i - y|.$$

Seja  $\sigma$  uma permutação sobre  $1, 2, \dots, n-1$  para qual  $a_{\sigma(1)} \leq a_{\sigma(2)} \leq \dots \leq a_{\sigma(n-1)}$ . Se  $n$  é par, então  $L(a) = \sum_{i=1}^{n-1} |a_i - a_{\sigma(n/2)}|$ . Por outro lado, se  $n$  é ímpar, então  $L(a) = \sum_{i=1}^{n-1} |a_i - y|$  para todo  $y$  em um intervalo fechado  $[a_{\sigma(\lfloor n/2 \rfloor)}, a_{\sigma(\lceil n/2 \rceil)}]$ . Aqui,  $\lfloor t \rfloor := \max(\infty, t) \cap \mathbb{Z}$  e  $\lceil t \rceil := \min(t, \infty) \cap \mathbb{Z}$ .

O objetivo deste trabalho é apresentar um resultado, que fornece condições necessárias e suficientes, para que os zeros de polinômios palindrônicos, um caso especial dos polinômios auto-inversíveis, estejam no círculo unitário, ou seja, na região  $|z| = 1$ . As condições que serão apresentadas dependerão de  $L(a)$  e do coeficiente dominante  $a_n$ .

A seguir são apresentadas algumas definições importantes para o desenvolvimento deste estudo.

**Definição 1.1.** *Seja o polinômio  $P(z) = \sum_{i=0}^n a_i z^i$ ,  $a_i \in \mathbb{R}$ . Associado ao polinômio  $P(z)$  considere o polinômio  $P^*(z)$ , dado por*

$$P^*(z) = z^n P\left(\frac{1}{\bar{z}}\right) = \bar{a}_0 z^n + \bar{a}_1 z^{n-1} + \dots + \bar{a}_n = \sum_{k=0}^n \bar{a}_k z^{n-k} = \bar{a}_0 \prod_{j=1}^n (z - z_j^*), \quad (1)$$

cujos zeros  $z_k^* = \frac{1}{\bar{z}_k}$  são os inversos conjugados dos zeros  $z_k$ .

---

<sup>1</sup>karinarampazzi@hotmail.com

<sup>2</sup>botta@fct.unesp.br

**Definição 1.2.** Considerando  $a_i \in \mathbb{R}$ , então  $P(z) = P^*(z)$ , isto é,  $P(z) = z^n P\left(\frac{1}{z}\right)$ , o polinômio  $P(z)$  é dito palindrômico.

## 2 Resultado Principal

O resultado abaixo pode ser encontrado em [1].

**Teorema 2.1.** Seja  $P(z) = a_n z^n + \dots + a_1 z + a_0$  um polinômio palindrômico com  $a_i \in \mathbb{R}$ ,  $i = 0, 1, \dots, n$  e  $a_n > 0$  e seja  $a = (a_1, a_2, \dots, a_{n-1})$ .

(a) Suponha que  $\underline{m}(a) + L(a) \leq 2a_n$ .

- (i) Se  $P(1) \geq 0$ , então todos os zeros de  $P(z)$  estão no círculo unitário. Nesse caso, há pelo menos dois zeros da forma  $e^{i\theta}$  com  $\frac{-2\pi}{n} \leq \theta \leq \frac{2\pi}{n}$ .
- (ii) Se  $P(1) < 0$ , então  $P(z)$  tem zeros reais  $\beta > 1$  e  $\beta^{-1}$  e outros zeros estão no círculo unitário.

(b) Suponha que  $\overline{m}(a) \geq L(a) + 2a_n$ . Então,

- (i) Todos os zeros de  $P(z)$  estão no círculo unitário. Quando  $n$  é ímpar, há 3 ou 5 zeros da forma  $e^{i\theta}$  com  $\frac{(n-1)\pi}{n} \leq \theta \leq \frac{(n+1)\pi}{n}$ . Quando  $n$  é par, -1 é um zero de multiplicidade 2 ou 4.
- (ii)  $P(z)$  tem zeros reais  $\beta < -1$  e  $\beta^{-1}$  e os outros zeros estão no círculo unitário.

## Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pelo apoio financeiro (Processo Número 2016/08051-1).

## Referências

- [1] D. Kwon, Reciprocal polynomials with all but two zeros on the unit circle, *Acta Math. Hung.*, 134 (4):472-480, 2011.